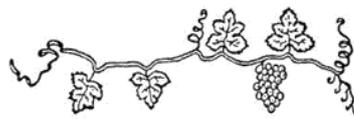




Correio do Bem



Para refletir...



Símbolos nas palavras

Em nos reportando à indulgência, recorde-se que o verbo pode ser definido em variadas comparações.

A palavra de bondade é uma semente de simpatia.

A frase de acusação é um golpe agravando a ferida que nos propomos curar.

O conceito otimista é luz no caminho.

O grito de cólera é curto-circuito na sistemática das forças em que venha a surgir.

O diálogo construtivo é terapêutica restauradora.

O comentário deprimente é pasto da obsessão.

A nota de esperança é porta de paz.

O conceito pessimista é nuvem enregelante.

A frase calmante é ingrediente de paz.

O verbo agressivo é indução à doença.

Conversando podemos criar saúde ou enfermidade, levantar ou abater, recuperar ou ferir.

A nossa palavra enfim pode ser uma pancada ou uma bênção.

E o uso dessa força que equilibra ou desequilibra, obscurece ou ilumina, ergue ou abate está em nós.

André Luiz

(Fonte: Xavier, F. C. *Busca e acharás*, cap. 12)

Dep. de Ação Social (DAS)

Humanidade Real

“Eis o Homem!” – Pilatos (João, 19:5).

Apresentando o Cristo à multidão, Pilatos não designava um triunfador terrestre...

Nem banquete, nem púrpura.

Nem aplauso, nem flores.

Jesus achava-se diante da morte.

Terminava uma semana de terríveis flagelações.

Traído, não se rebelara.

Preso, exercera a paciência.

Humilhado, não se entregou a revides.

Esquecido, não se confiou à revolta.

Escarnecido, desculpara.

Açoitado, olvidou a ofensa.

Injustiçado, não se defendeu.

Sentenciado ao martírio, soube perdoar.

Crucificado, voltaria à convivência dos mesmos discípulos e beneficiários que o haviam abandonado, para soerguer-lhes a esperança.

Mas, exibindo-o, diante do povo, Pilatos não afirma: — Eis o condenado, eis a vítima!

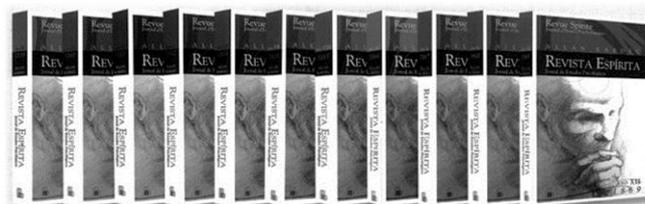
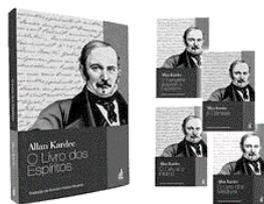
Diz simplesmente: — “Eis o Homem!”

Aparentemente vencido, o Mestre surgia em plena grandeza espiritual, revelando o mais alto padrão de dignidade humana.

Rememorando, pois, semelhante passagem, recordemos que somente nas linhas morais do Cristo é que atingiremos a Humanidade Real.

(Fonte: Xavier, F. C. *Fonte Viva*, cap. 127)

Desvelando a Codificação



Primeiras lições de moral da infância (Parte 2)

(Continuação...)

Sem dúvida a falta é dos pais; mas, é bom dizer, muitas vezes estes pecam mais por ignorância do que por má-vontade. Em muitos há, incontestavelmente, uma censurável despreocupação, mas em outros a intenção é boa, é o remédio que nada vale, ou que é mal aplicado. Sendo os primeiros médicos da alma de seus filhos, deveriam ser instruídos, não só de seus deveres, mas dos meios de os cumprir. Não basta ao médico saber que deve procurar curar: é preciso saber como proceder. Ora, para os pais, onde os meios de instruir-se nesta parte tão importante de sua tarefa? Hoje se dá muita instrução à mulher, submetem-na a exames rigorosos, mas jamais exigiram de uma mãe que ela soubesse como agir para formar o moral de seu filho. Ensinam-lhe receitas caseiras, mas não a iniciam nos mil e um segredos de governar os jovens corações. Assim, os pais são abandonados, sem guia, à sua iniciativa, razão por que tantas vezes enveredam por falsa rota; também recolhem, nas imperfeições dos filhos já crescidos, o fruto amargo de sua inexperiência ou de uma ternura mal entendida, e a sociedade inteira lhes recebe o contragolpe.

Considerando-se que o egoísmo e o orgulho são a fonte da maioria das misérias humanas, enquanto reinarem na Terra não se pode esperar nem a paz, nem a caridade, nem a fraternidade. É preciso, pois, atacá-

los no estado de embrião, sem esperar que fiquem vivazes.

Pode o Espiritismo remediar esse mal? Sem nenhuma dúvida; e não vacilamos em dizer que é o único bastante poderoso para o fazer cessar, a saber: por um novo ponto de vista sob o qual faz encarar a missão e a responsabilidade dos pais; fazendo conhecer a fonte das qualidades inatas, boas ou más; mostrando a ação que se pode exercer sobre os Espíritos encarnados e desencarnados; dando a fé inabalável que sanciona os deveres; enfim, moralizando os próprios pais. Ele já prova sua eficácia pela maneira mais racional pela qual são educadas as crianças nas famílias verdadeiramente espíritas. Os novos horizontes que abre o Espiritismo fazem ver as coisas de modo bem diverso; sendo o seu objetivo o progresso moral da Humanidade, forçosamente deverá projetar luz sobre a grave questão da educação moral, fonte primeira da moralização das massas. Um dia compreenderão que este ramo da educação tem seus princípios, suas regras, como a educação intelectual, numa palavra, que é uma verdadeira ciência; talvez um dia, também, haverão de impor a toda mãe de família a obrigação de possuir esses conhecimentos, como impõem ao advogado a de conhecer o Direito.

(Conclusão.)

Allan Kardec

(Fonte: Kardec, A. *Revista Espírita*, fev. 1864)

O Evangelho por Emmanuel

Que fazemos do Mestre?

“Que farei então de Jesus, chamado o Cristo?” – Pilatos (Mateus, 27:22).

Nos círculos do Cristianismo, a pergunta de Pilatos reveste-se de singular importância.

Que fazem os homens do Mestre Divino, no campo das lições diárias?

Os ociosos tentam convertê-lo em oráculo que lhes satisfaça as aspirações de menor esforço.

Os vaidosos procuram transformá-lo em galeria de exibição, através da qual façam mostruário permanente de personalismo inferior.

Os insensatos chamam-no indebitamente à aprovação dos desvarios a que se entregam, a distância do trabalho digno.

Grandes fileiras seguem-lhe os passos, qual a multidão que o acompanhava, no monte, apenas interessada na multiplicação de pães para o estômago.

Outros se acercam d’Ele, buscando atormentá-lo, à maneira dos fariseus arguciosos, rogando “sinais do céu”.



Numerosas pessoas visitam-no, imitando o gesto de Jairo, suplicando bênçãos, crendo e descrendo ao mesmo tempo.

Diversos aprendizes ouvem-lhe os ensinamentos, ao modo de Judas, examinando o melhor caminho de estabelecerem a própria dominação.

Vários corações observam-no, com simpatia, mas, na primeira oportunidade, indagam, como a esposa de Zebedeu, sobre a distribuição dos lugares celestes.

Outros muitos o acompanham, estrada a fora, iguais a inúmeros admiradores da Galileia, que lhe estimavam os benefícios e as consolações, detestando-lhe as verdades cristalinas.

Alguns imitam os beneficiários da Judeia, a levantarem mãos postas no instante das vantagens, e a fugirem, espavoridos, do sacrifício e do testemunho.

Grande maioria procede à moda de Pilatos que pergunta solenemente quanto ao que fará de Jesus e acaba crucificando-o, com despreocupação do dever e da responsabilidade.

Poucos imitam Simão Pedro que, após a iluminação no Pentecostes, segue-o sem condições até à morte.

Raros copiam Paulo de Tarso que se ergue, na estrada do erro, colocando-se a caminho da redenção, através de impedimentos e pedradas, até ao fim da luta.

Não basta fazer do Cristo Jesus o benfeitor que cura e protege. É indispensável transformá-lo em padrão permanente da vida, por exemplo e modelo de cada dia.

Emmanuel

(Fonte: Xavier, F. C. *Vinha de Luz*, cap. 100)

Juventude Espírita

O Jovem da Geração Nova (Parte 1)

No último capítulo do livro A Gênese, parte integrante do pentateuco kardequiano, Allan Kardec tece valiosas considerações sobre os tempos de transformação que são chegados. Especificamente, no último item, A geração nova, aborda com profunda clareza a forma como se dará a transformação da Humanidade terrestre afirmando que: *Para que na Terra sejam felizes os homens, preciso é que somente a povoem Espíritos bons, encarnados e desencarnados, que somente ao bem se dediquem.*¹

Prossegue esclarecendo que a Terra não será transformada por um cataclismo que extinguirá uma geração para que haja a possibilidade de que outra nova, de bons Espíritos, a suceda, mas que tal fato ocorrerá gradualmente, *sem que haja mudança alguma na ordem natural das coisas.*¹

Será uma nova geração de Espíritos que se distinguirá por *inteligência e razão geralmente precoces, juntas ao sentimento inato do bem e a crenças espiritualistas, o que constitui sinal indubitável de certo grau de adiantamento anterior*², afirmando ainda que ela não será composta exclusivamente por Espíritos eminentemente superiores, mas também por outros, com certo progresso adquirido e predispostos a assimilar as novas ideias, auxiliando no movimento de regeneração da Humanidade.

Chama-nos especial atenção a afirmativa de Kardec quanto às grandes partidas coletivas de Espíritos objetivando *transformar mais rapidamente o espírito de massa, livrando-a das más influências e o de dar maior ascendente às ideias novas.*³ Alerta, pois, para a necessidade de que se retirem os Espíritos de onde se encontram para que possam se desembaraçar das influências perniciosas no meio em que vivem e se retemperar em uma fonte mais pura. São Espíritos que estão maduros para essa transformação, mas que, caso permaneçam sob as mesmas influências, sob as mesmas ideias em que se encontram, correm sério risco de manter sua maneira de pensar, conseqüentemente, de agir, retardando o progresso possível de ser realizado.

(Continua...)

Bibliografia:

1 KARDEC, Allan. *A Gênese – Os milagres e as predições segundo o Espiritismo*. 53. ed. Brasília: FEB, 2013. cap. XVIII, item 27.

2 _____. Op. cit. cap. XVIII, item 28.

3 _____. Op. cit. cap. XVIII, item 32.

(Fonte: www.mundoespirita.com.br, fev. 2018)

Cantinho da Criança



Poesia para a alma

“Sonha”

Vive, como quem sonha a vida inteira,
Uma paisagem primorosa e bela,
Como um céu safirino que se estrela
De luz e que essa luz toda te queira.

Vive como quem sonha, rindo à beira
De um lago azul, mirando a caravela
Da esperança suavíssima e singela,
Nosso amparo na mágoa derradeira.

Converte em canto as tuas agonias,
Pois que outra vida além da morte espera
Todos os seres, todas as criaturas!

A fé clareia as noites mais sombrias,
Fazendo-te entrever a primavera
Que despeta flores nas alturas.

Olavo Bilac

(Fonte: Xavier, F. C. *Lira Imortal*, cap. 58)

Divulgação e contato

Site: www.seob.org.br

E-mail: obreiros.bem@gmail.com

YouTube: youtube.com/obreirosbem

Instagram: instagram.com/seob_oficial

Facebook: facebook.com/obreirosdobem

Eventos e avisos



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBREIROS DO BEM



COEM - Curso de Orientação e Educação Mediúnic

Destina-se àqueles interessados em estudar a mediunidade e a sua prática à luz do Espiritismo de modo a corresponder às finalidades superiores estabelecidas pela Doutrina Espírita.

INÍCIO – TURMAS 2018

27.fev (terça-feira, 14h)
ou
01.mar (quinta-feira, 20h)

PARTICIPE!!!



Informações www.seob.org.br/coem



Associação Espírita
OBREIROS DO BEM



Conhecendo o Espiritismo

Curso de Iniciação à Doutrina Espírita

Duração: 3 meses

Quintas-feiras
das 20h00 às 21h30

Início: 15/03/18



[obreirosdobem](https://www.facebook.com/obreirosdobem)



[@seob_oficial](https://www.instagram.com/seob_oficial)



[/obreirosbem](https://www.youtube.com/obreirosbem)



<http://seob.org.br>

6º Encontro “Sob a luz do Evangelho”

O Evangelho e as leis morais

“A moral é a regra de bem proceder, isto é, de distinguir o bem do mal.
Funda-se na observância da lei de Deus.” (O Livro dos Espíritos, q. 629)

Vagas
limitadas!



Simão Pedro de Lima

Realização:
NEPE
Paulo de Tarso



Artur Valadares

Das 8h30min às 17h*

15 de abril (domingo)
Associação Espírita Obreiros do Bem
R. Vivaldo Lanzoni, 200 - São Carlos/SP

Seminário (Simão Pedro de Lima)
Palestra (Artur Valadares)
Bate-papo sobre os NEPEs
Apresentações musicais

Inscrições gratuitas pelo site:
www.sympla.com.br/nepepaulodetarso

(* Não teremos almoço no local.

6º Encontro “Sob a luz do Evangelho”

Inscrições gratuitas e maiores informações pelo site:

www.sympla.com.br/nepepaulodetarso